

Pedidos e Vendas da Alstom no primeiro trimestre 2017/18

- **Entrada de pedidos de €1,9 bilhão**
- **Vendas de €1,9 bilhão com crescimento orgânico de 5%**
- **Objetivos 2020 confirmados**

13 de julho de 2017 – No primeiro trimestre de 2017/18 (de 1º de abril a 30 de junho de 2017), a Alstom registrou €1,9 bilhão em pedidos, comparado a €0,9 bilhão no mesmo período do ano passado.

As vendas, de €1,9 bilhão, tiveram uma alta orgânica de 5% no primeiro trimestre de 2017/18.

Com €34 bilhões em 30 de junho de 2017, o backlog fornece uma sólida visibilidade sobre vendas futuras.

Principais números

Números reais <i>(em milhões de €)</i>	2016/17 Q1	2017/18 Q1	% Mudança <i>reportada</i>	% <i>Mudança orgânica</i>
Pedidos recebidos	889	1.909	115%	115%
Vendas	1.747	1.856	6%	5%

Uma subdivisão geográfica e por produto dos pedidos e vendas registrados pode ser encontrada no Apêndice 1. Todos os números mencionados neste release não estão auditados.

« Durante este primeiro trimestre, o momentum comercial foi bom, com vários contratos importantes em todas as regiões, especialmente América do Norte. Enquanto isso, o Grupo continua inovando e revelou várias tecnologias revolucionárias para mobilidade inteligente. A Alstom confirma seus objetivos 2020. » afirmou Henri Poupert-Lafarge, Chairman e Chief Executive Officer da Alstom.

Revisão Detalhada

Durante o primeiro trimestre de 2017/18, a Alstom registrou €1.909 milhão em pedidos, incluindo dois contratos no Canadá para quase 100 veículos leves sobre trilhos, o primeiro contrato de sistema de metrô no Vietnã, contratos para trens regionais no Senegal e na Alemanha, um projeto de modernização de frota nos EUA, além de parte de um contrato de sistema de metrô para Manila, nas Filipinas.

As vendas, em €1.856 milhão, tiveram alta de 6% (5% organicamente) no primeiro trimestre de 2017/18 comparado ao mesmo período do ano passado. As vendas foram impulsionadas principalmente por entregas de trens regionais na França e na Suécia, trens de alta velocidade na França e na Itália, o progresso do sistema de metrô de Riad na Arábia Saudita, o projeto PRASA na África do Sul, um contrato de manutenção no Reino Unido e o início da extensão do sistema de metrô de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

Principais eventos

Em abril de 2017, a Alstom lançou várias tecnologias de mobilidade inteligente para abordar as necessidades em rápida evolução tanto de operadoras quanto de passageiros, como o Mastria, a primeira solução de supervisão multimodal. Alstom e Airbus também assinaram um acordo de cooperação estratégica na área de cibersegurança.

Em junho de 2017, a Alstom obteve a certificação ISO 37001 por seu sistema de gestão antissuborno, confirmando seu compromisso de combater a corrupção.

Objetivos para 2020 confirmados

Até 2020, as vendas devem crescer organicamente 5% ao ano.

A margem EBIT ajustada deve atingir cerca de 7% até 2020, impulsionada por volume, por um mix de portfólio e resultados de ações de excelência operacional.

Até 2020, a Alstom espera cerca de 100% de conversão do lucro líquido em fluxo de caixa livre.

*

Sobre a Alstom

Promotora da mobilidade sustentável, a Alstom desenvolve e comercializa sistemas, equipamentos e serviços para o setor de transporte. A Alstom oferece uma linha completa de soluções (de trens de alta velocidade a metrôs, VLTs e e-ônibus), soluções para passageiros, serviços customizados (manutenção, modernização), infraestrutura, sinalização e soluções de mobilidade digital. A Alstom é líder mundial em sistemas de transporte integrados. A empresa registrou vendas de €7,3 bilhões e contabilizou €10,0 bilhões em pedidos no ano fiscal 2016/17. Sediada na França, a Alstom está presente em mais de 60 países e conta com mais de 32.800 funcionários.

www.alstom.com

Contatos para a Imprensa

Christopher English – Tel. + 33 1 57 06
36 90 christopher.a.english@alstom.com

Justine Rohée – Tel. + 33 1 57 06
18 81 justine.rohee@alstom.com

Relações com investidores

Selma Bekhechi – Tel. + 33 1 57 06 95
39 selma.bekhechi@alstom.com

Julien Minot – Tel. + 33 1 57 06
64 84 julien.minot@alstom.com

Este comunicado à imprensa contém declarações prospectivas baseadas nos planos e previsões atuais da direção da Alstom. Tais declarações prospectivas são relevantes ao escopo atual de atividade e estão, por natureza, sujeitas a vários fatores de risco e incertezas importantes (como aqueles descritos nos documentos feitos pela Alstom com a francesa AMF), que podem fazer com que os resultados reais sejam diferentes dos planos, objetivos e expectativas expressos em tais declarações prospectivas. Tais declarações prospectivas tratam apenas a partir da data em que foram feitas, e sobre a Alstom não recai nenhuma obrigação de atualizar ou revisar nenhuma delas, seja em consequência de novas informações, eventos futuros ou qualquer outro motivo.

APÊNDICE 1A - SUBDIVISÃO GEOGRÁFICA

Números reais <i>(em milhões de €)</i>	2016/17 Q1	% Contrib.	2017/18 Q1	% Contrib.
Europa	377	42%	607	32%
Américas	278	31%	767	40%
Ásia-Pacífico	222	25%	367	19%
Oriente Médio e África	12	1%	168	9%
Pedidos por destino	889	100%	1.909	100%

Números reais <i>(em milhões de €)</i>	2016/17 Q1	% Contrib.	2017/18 Q1	% Contrib.
Europa	1.104	63%	977	53%
Américas	273	16%	340	18%
Ásia-Pacífico	165	9%	211	11%
Oriente Médio e África	205	12%	328	18%
Vendas por destino	1.747	100%	1.856	100%

APÊNDICE 1B - SUBDIVISÃO POR PRODUTO

Números reais <i>(em milhões de €)</i>	2016/17 Q1	% Contrib.	2017/18 Q1	% Contrib.
Material rodante	280	31%	1.037	54%
Serviços	400	45%	401	21%
Sistemas	8	1%	322	17%
Sinalização	201	23%	149	8%
Pedidos por destino	889	100%	1.909	100%

Números reais <i>(em milhões de €)</i>	2016/17 Q1	% Contrib.	2017/18 Q1	% Contrib.
Material rodante	844	48%	830	45%
Serviços	361	21%	358	19%
Sistemas	218	12%	384	21%
Sinalização	324	19%	284	15%
Vendas por destino	1.747	100%	1.856	100%

APÊNDICE 2 - DEFINIÇÕES DE INDICADORES FINANCEIROS NÃO GAAP

Esta seção apresenta indicadores financeiros que não são definidos por organismos de normatização contábil.

Pedidos recebidos

Um novo pedido é reconhecido como um pedido recebido apenas quando o contrato cria obrigações exequíveis entre o Grupo e seu cliente.

Quando essa condição é atendida, o pedido é reconhecido pelo valor do contrato.

Se o contrato for denominado em outra moeda que não seja a moeda funcional da unidade reportante, o Grupo exige a eliminação imediata da exposição cambial através do uso de vendas a câmbio futuro. Os pedidos são então medidos usando o preço spot no início de instrumentos de cobertura.

Carteira de pedidos

A carteira de pedidos representa vendas ainda não reconhecidas em pedidos já recebidos.

A carteira de pedidos no fim de um ano financeiro é computada da seguinte forma:

- carteira de pedidos no início do ano;
- mais novos pedidos recebidos durante o ano;
- menos cancelamentos de pedidos registrados durante o ano;
- menos vendas reconhecidas durante o ano.

A carteira de pedidos também está sujeita a mudanças no escopo de consolidação, ajustes de preços de contratos e efeitos de tradução de moedas estrangeiras.

EBIT Ajustado

Quando a nova organização da Alstom foi implementada, o EBIT ajustado (“aEBIT”) se tornou o principal indicador de performance a apresentar o nível de performance operacional recorrente. Esse indicador também está alinhado com a prática do mercado e é comparável ao de concorrentes diretos.

O aEBIT corresponde a lucros antes dos juros, impostos e resultado líquido de investimentos de método de equivalência ajustados com os seguintes elementos:

- despesas líquidas de reestruturação (incluindo custos de racionalização);
- depreciação de tangíveis e intangíveis;
- ganhos ou perdas de capital/reavaliação de baixas de investimentos ou mudanças de controle de uma entidade;
- e quaisquer outros itens não recorrentes, como alguns custos incorridos para realizar combinações de negócios e amortização de um ativo exclusivamente avaliado no contexto de combinação de negócios, além de custos de litígios que tenham surgido fora do curso normal de negócios.

Um item não recorrente é um item excepcional “único” que não deve reaparecer nos próximos anos e que seja significativo.

A margem de EBIT ajustada corresponde a EBIT Ajustado em porcentagem de vendas.

Fluxo de caixa livre

Fluxo de caixa livre é definido como caixa líquido fornecido por atividades operacionais menos despesas de capital, incluindo custos de desenvolvimento capitalizados, líquido de rendimentos de alienações de ativos tangíveis e intangíveis. Em particular, o fluxo de caixa livre não inclui os rendimentos de alienações de atividade.

A medida financeira mais diretamente comparável ao fluxo de caixa livre calculado e apresentado de acordo com a IFRS é caixa líquido fornecido por atividades operacionais.

A Alstom usa o fluxo de caixa livre tanto para fins de análise interna como para comunicação externa, pois o Grupo acredita fornecer uma visão precisa em relação ao valor real de caixa gerado ou usado por operações.

Base orgânica

Os números dados em base orgânica eliminam o impacto de mudanças no escopo da consolidação e mudanças resultantes da tradução das contas em Euro seguindo a variação de moedas estrangeiras contra o Euro. O Grupo usa números preparados de forma orgânica para análise interna e comunicação externa, pois acredita que eles fornecem meios de analisar e explicar variações de um período para o outro. Contudo, tais números não são medidas de performance segundo a IFRS.